



O ENSINO SOBRE A PSICOLOGIA HOSPITALAR NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO ESTADO DO PARANÁ - PR

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Bruno Gabriel Dal Pasquale; Diego da Silva; Juliane Gequelin Rosa; Giovana Cristina Angioletti; Thais Malucelli Amatneeks;

O Estado do Paraná conta atualmente com 54 instituições de ensino que ofertam o curso de formação em Psicologia. A cada momento surgem novas faculdades oferecendo o referido curso, questão que vem difundindo cada vez mais este campo de conhecimento e atuação em meio a sociedade. Frente a essa situação, no que tange a atuação do psicólogo hospitalar, surge a preocupação com a formação dos futuros profissionais que poderão vir a atuar neste contexto, uma vez que o hospital e suas extensões se apresentam como uma das principais alternativas de trabalho ao recém-formado. A partir destas considerações, objetiva-se apresentar dados de um levantamento realizado por um grupo de psicólogos hospitalares quanto às disciplinas e estágios de psicologia hospitalar ofertadas em cursos de psicologia no estado do Paraná. O método utilizado consistiu em formulário eletrônico que foi preenchido pelos próprios coordenadores de cursos das instituições, enviado em seus respectivos e-mails, com perguntas relacionadas a oferta de disciplinas e estágios que contemplam a psicologia no contexto hospitalar, período em que são abordadas as referidas matérias, titulação dos professores, carga horária das disciplinas e estágio, entre outros dados. De um total de 54 instituições que ofertam o curso, retornaram 24 (44,4%) formulários preenchidos. Deste número, 62,5% possuem uma matéria específica em psicologia hospitalar, 20,8% abordam conteúdos relacionados em outras matérias e 16,7% não abordam a questão durante a graduação. Quanto a possibilidade de estágio, 65,2% oferecem estágio no contexto hospitalar, contra 34,8% que não ofertam a experiência no nível terciário de atendimento em saúde. No que tange à titulação dos professores, 16,7% possuem doutorado, 38,9% mestrado e 44,4% especialização. Em relação a experiência dos tutores, 83,3% já atuaram no contexto hospitalar, contra 16,7% que ministraram matérias e/ou supervisionam estágios sem possuírem a prática no hospital. O baixo retorno no preenchimento do formulário pelos coordenadores de curso se mostra como um dado preocupante, uma vez que representa mais da metade (55,5%) das instituições do estado que ofertam o curso. Partindo deste primeiro dado, bem como dos outros apresentados, o grupo de psicólogos hospitalares constatou algumas questões frente a formação dos novos profissionais em psicologia, quando considerada a atuação hospitalar, sendo que essas constatações serão exploradas durante a referida apresentação.